

Um Lugar em Outro Lugar

Tonil Braz¹

No momento em que escrevo este texto estamos imersos na maior crise sanitária e social desta geração, até então. Com a crise, são inevitáveis as mudanças nos hábitos, na rotina e até mesmo nos lugares momentaneamente transmutados em *outros* (FOUCAULT, 2013).

Nesses dias suspensos remexo em minha gaveta de produções visuais e me deparo com a instalação *Um Lugar Em Outro Lugar*². Simultaneamente me questiono sobre a potencialidade desvelada da obra com avanço dos dias. Novas percepções não estão atreladas somente ao amadurecimento do olhar, mas também ao contexto social ao qual a obra se reapresenta.

Na instalação dois corredores foram postos lado a lado. No primeiro, um emaranhado de linhas de grade de segurança buscava estreitar a passagem do corpo do participante, contando em seu percurso com três painéis intercalados com três televisores projetando no espaço suas grades de programação. No corredor lateral, um painel de grade foi inserido em frente ao guarda-roupa com a presença de um espelho em seu interior. Os elementos dispostos no espaço propuseram uma dobra na qual o objeto mais externo encontrado na maioria das residências se chocou a outro interno.

1

Mestrando do Programa de Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens da Universidade Federal de Juiz de Fora.

1

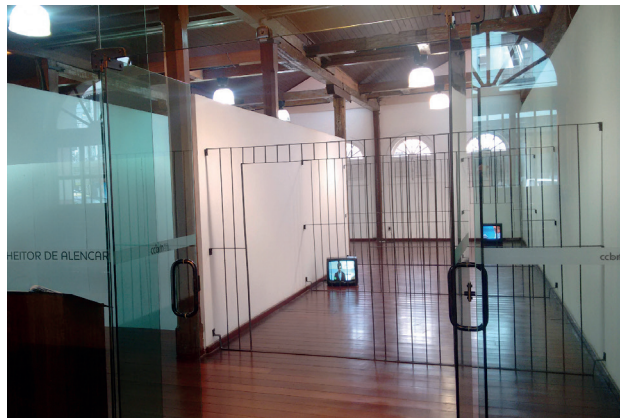
Instalação exposta em 2016 no CCBM – Centro Cultural Bernardo Mascarenhas – em Juiz de Fora/MG. Projeto contemplado pela Lei Murilo Mendes de Incentivo à cultural.



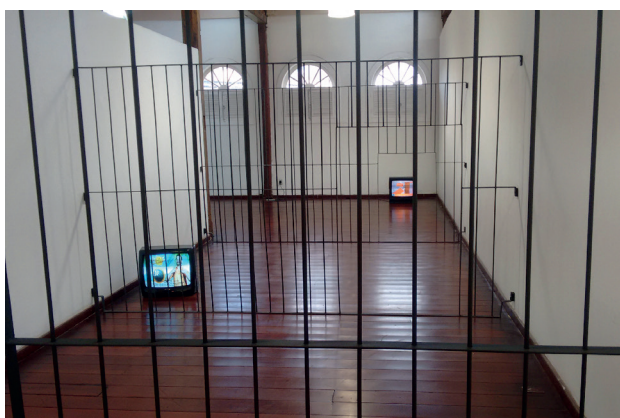
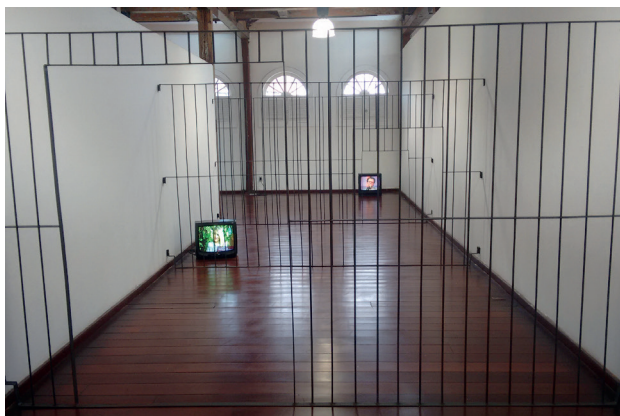
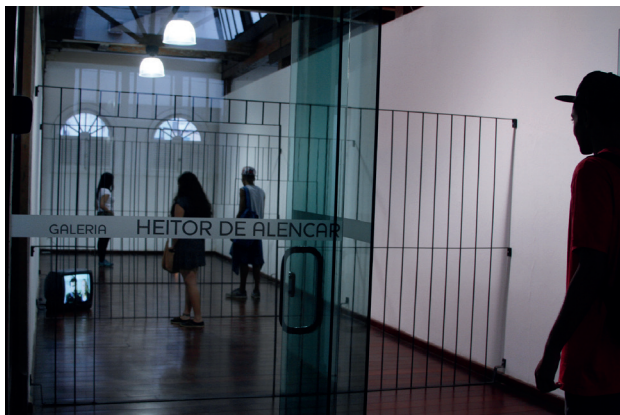
A partir desse embate a presença do espelho no interior do guarda-roupa buscou provocar certa dualidade. O espelho é o lugar que me vejo, onde não estou, uma espécie de sombra que confere minha própria visibilidade, um espaço irreal que se abre virtualmente (FOUCAULT, 2013).

O espelho é usado por Foucault (2013) como maneira de sintetizar suas ideias acerca das *Heterotopias*, as quais têm o poder de justapor em um único lugar real outros espaços, várias alocações que são em si mesmas incompatíveis.

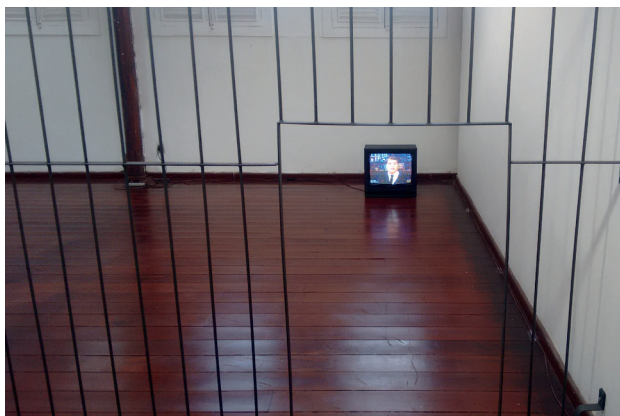
Atualmente a justaposição dos espaços atravessa a vida de maneira inusitada. Os possibilitados de cumprir o afastamento social vivem um dilema residencial, reservados ao descanso, lazer, trabalho e "reclusão", tudo em um único ambiente. Uma sequência de dias iguais entregues à monotonia. Já outros, tão *libertos*, não por suas vontades, mas sim por necessidade, vivenciam o risco diário em espaços transmutados por algo além da captura de nossas retinas.



Um Lugar em Outro Lugar
Tonil Braz



Um Lugar em Outro Lugar
Tonil Braz





Referências:

FOUCAULT, Michel. De espaços outros. *Estud. av.*, São Paulo, v. 27, n. 79, p. 113-122, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010340142013000300008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 10 dez. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S010340142013000300008>.